

A saúde não pode pagar pela crise!



Reposição anunciada
pelo governo Fátima é
insignificante diante da
defasagem salarial de
12 anos (Pág. 3)

Diferente do que o governo divulgou em suas redes,
para repor as perdas salariais, o governo deve disponi-
bilizar cerca de R\$ 40 milhões e não apenas R\$ 15 mil-
hões, de acordo com estudo feito pelo Dieese.

Prefeito cara de pau: Prefeitura de Natal corta gratificações de servidores da saúde

Servidores da saúde estão enfrentando cortes nas gratificações em seus contracheques. Segundo SMS, os descontos partiram da PGM, que diante de um parecer específico aos servidores afastados do grupo de risco, está estendendo os cortes aos demais servidores.

(Pág. 5)

12 ANOS SEM REAJUSTE

Profissionais da saúde do RN amargam mais de uma década o gosto pela profissão

Categoria trabalha sofrendo com a falta de materiais, insumos, EPI's, défict de profissionais e sobrecarga de trabalho e continuam sendo linha de frente no combate à Covid-19.

(Pág. 4)



PEC 32: Reforma Administrativa destrói os servidores públicos:

Será que você, servidor (a), tem real noção do perigo iminente que nos aguarda? O Sindsaúde separou 10 motivos para você ser contra a PEC 32!

(Pág. 6)

SINDICATO DOS SERVIDORES DA SAÚDE DO RN

SEDE: Av. Rio Branco, 874, Cidade Alta - Natal - RN
Horário de atendimento: 08h às 17h (sem intervalo)
Tel: 3027-2830
secretariasind@hotmail.com

Filiado à:



www.cspconlutas.org.br

REGIONAIS:

CAICÓ
Rua Amaro Cavalcante, 15 A, Centro. Telefone: (84) 3417-3025

MOSSORÓ
Rua Prudente de Moraes, 940, Santo Antônio. Telefone: (84) 3316-9518

PAU DOS FERROS
Rua Quintinho Bocaiuva, 111, Centro. Telefone: (84) 3351-2499

SANTA CRUZ
Rua Mossoró, nº 510, Bairro 3 a 1, Telefone: (84) 3291-5414

FACEBOOK

[Facebook.com/sindicatodosservidoresdasaudedern](https://www.facebook.com/sindicatodosservidoresdasaudedern)

SITE

www.sindsaudern.org.br

INSTAGRAM

@sindsaudern



ÁREA DA LAZER DA REDINHA DE CARA NOVA!

Pensando no bem estar dos nossos sócios, a área de lazer da redinha foi reformada e encontra-se totalmente disponível para agendamentos. Ligue através do número: 30272830.

Comunicação Sindsaúde-RN:
Fernanda Soares e Thalia Varela (Jornalistas)
Francisca Pires e Maria Eduarda (Estagiárias)
sindsaudern@gmail.com

Edição:

Novembro de 2021

Diagramação:

Fernanda Soares

Notas

Aprovados do último concurso da SMS articulam protesto para novembro

Apesar do Sindsaúde não poder representar legalmente os aprovados do último concurso da SMS, o sindicato tem realizado reuniões para orientar os profissionais de como se organizar para cobrar da prefeitura e SMS a convocação do cadastro de reserva. A última reunião ocorreu no dia 04/11, e nela, foi informado que os profissionais podem entrar com ações individuais. Também foi pauta da reunião que existe uma ação que estabelece a substituição de 315 vagas dos contratos temporários de 2015 por novos servidores concursados até março de 2022. Os aprovados devem organizar um protesto ainda em novembro.

Entre a radiação e a desvalorização: Conheça o drama dos Técnicos em Radiologia

O Técnico em Radiologia é o profissional responsável por promover exames radiográficos tradicionais, além de preparar o paciente para os demais exames nos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem. Há um tempo, o Sindsaúde/RN vem lutando para reivindicar as pautas da categoria. A reestruturação do PCCR, a questão do Piso Nacional da categoria que o Estado paga apenas para quem recorreu à justiça, férias de vinte dias duas vezes por ano e pagamento da produtividade pelos dez dias restantes que eles trabalham. “Buscamos incansavelmente a valorização dos Técnicos em Radiologia que há muito tempo vem sofrendo ataques e o Governo do Estado não colabora”, lamenta Breno Abbott, diretor do Sindsaúde/RN. Caminhar na corda bamba entre a radiação e a desvalorização faz parte do cotidiano do servidor Carlos Mendes, por exemplo. Conheça a história dele completa acessando nosso site.



Quem são vocês? Sou da saúde!!!

Confira as atividades que ocorreram na primeira semana de greve

27/10



(Início da greve)
Ato no Walfredo Gurgel

28/10



Palestra sobre o Plano de Cargos e salários

28/10



Servidores aguardando audiência com Governo

05/11



Ato no Hospital de Macaíba



Ato no Santa Catarina

29/10



Ato no Giselda Trigueiro

03/11

Jurídico

Durante o mês de novembro iremos divulgar em nossas redes sociais (instagram e facebook), uma série com sete vídeos explicando as novas regras e mudanças para a aposentadoria com a Reforma da Previdência Estadual de Fátima Bezerra (PT), aprovada na Assembleia Legislativa em setembro de 2020. No novo quadro “Sind-

saúde Descomplica a Reforma da Previdência Estadual”, os advogados Andrey Leirias e Plínio Fernandes, que compõem a área trabalhista do setor jurídico do sindicato, vão tirar as principais dúvidas dos servidores sobre o assunto. Para conferir essa série de vídeos de maneira rápida e fácil, aproxime a câmera do seu celu-

lar na imagem abaixo ou use um aplicativo para leitura de códigos QR Code, e com apenas um clique você será direcionado ao nosso instagram!



Nova assembleia da saúde estadual está marcada para o dia 12 de novembro

Categoria considerou a última proposta do Governo Fátima (PT), insuficiente e optou por seguir em negociação com o governo para pressionar um acordo melhor



Em assembleia realizada no dia 4/11, os servidores da saúde estadual, em sua ampla maioria, decidiram continuar com a greve, iniciada no dia 27/10. A categoria considerou a última proposta do Governo Fátima Bezerra (PT), insuficiente e optou por seguir em negociação com o governo para pressionar um acordo melhor para a saúde. *"Precisamos de respostas! Não podemos encerrar uma greve no meio de uma negociação"* alertou Breno Abbott, diretor do Sindsaúde/RN. A próxima reunião de negociação do Sindicato com as comissões e o Governo está marcada para o dia 9/11. Após essa negociação com o governo, a categoria irá se reunir em uma nova assembleia no dia 12/11. Um dos princi-

pais pontos em negociação são as mudanças no Plano de Cargos e Salários- PCCR que servirão como base para a contraproposta do Sindicato na negociação com o Governo. A proposta do Governo foi de elevação de 15% sobre a folha da saúde (ativos e inativos), isso equivale a quinze milhões de reais de acréscimos para serem distribuídos nas folhas de pagamento. Vale destacar que a proposta inicial do Sindsaúde dizia respeito à correção das tabelas de remuneração com a reposição das perdas, de modo a recuperar o poder de compra. Para além da questão do PCCR, a greve contempla outros pontos da negociação que você pode conferir logo abaixo.

Reposição anunciada pelo governo Fátima é insignificante

O percentual apresentado pelo governo Fátima Bezerra (PT), nem de perto repõe as perdas salariais que os servidores da saúde enfrentam há 12 anos. A reposição de 15% é insignificante às perdas inflacionárias que vêm causando um aumento do empobrecimento dos trabalhadores, ocasionando uma queda absurda no poder de compra. Diferente do que o governo divulgou em suas redes, para repor as perdas salariais, o governo deve disponibilizar cerca de R\$ 40 milhões e não apenas R\$ 15 milhões, segundo estudo feito pelo Dieese.



Confira os pontos da greve que estão em negociação:

Progressões: Governo confirma que as progressões 2020 serão implantadas neste mês de Novembro.

Produtividade: A reunião da comissão com a Sesap para tratar deste assunto foi realizada na última quinta-feira (28), no mesmo dia que aconteceu a audiência do Sindsaúde/RN com a governadora. Na ocasião foram propostas algumas sugestões de mudanças, objetivando a distribuição mais equitativa da produtividade. A minuta não pôde ser apresentada pois as alterações ainda não foram apresentadas à comissão. A Sesap informou que nesta semana, será realizada uma reunião com a

comissão de modo a possibilitar a apresentação da minuta da nova lei da produtividade na próxima semana.

Ponto eletrônico: Foi encaminhada uma reunião com o setor jurídico da Sesap e o jurídico do Sindsaúde/RN para discutir essa questão, que já está judicializada. O Sindicato não é contra o ponto eletrônico, no entanto, o sistema ainda tem muitas falhas e continua em teste. Além disso, o ponto ainda não está vinculado à folha de pagamento. Nesse sentido, orientamos que os servidores não batam o ponto até que seja encaminhado um acordo. Defendemos também um tratamento isonômico.

DOZE ANOS SEM REAJUSTE:

Profissionais da saúde do RN amargam mais de uma década o gosto pela profissão

Categoria trabalha sofrendo com a falta de materiais, insumos, EPI's, déficit de profissionais e sobrecarga de trabalho e continuam sendo linha de frente no combate à Covid-19.



Imagem/Reprodução

Reportagem | Por Thalia Varela

“Estudamos, arriscamos nossas vidas, deixamos nossas famílias e a maior parte do tempo é no hospital. Meu filho já pegou uma bactéria hospitalar no pulmão, provavelmente por conta do meu trabalho insalubre”, relata Mônica Delmiro, de 36 anos, que trabalha desde 2014 como Técnica de enfermagem no Hospital Regional Deoclécio Marques, em Parnamirim.

Quando perguntada como está a sua situação financeira atualmente a servidora responde: “Já era difícil antes do atraso dos salários, e agora as contas estão atrasadas e com juros muito altos, tenho contas que não consegui pagar até hoje, faço uso do cheque especial todos os meses e fiz empréstimo, mesmo assim, passo por dificuldades mensalmente”,

desabafa a técnica.

Infelizmente, o relato de Mônica é muito semelhante a situação de diversos servidores da saúde do Rio Grande do Norte que já trabalham, há quase doze anos, sem nenhuma reposição salarial, lutando pela atualização do Plano de Cargos Carreiras e Remunerações (PCCR), sofrendo com a falta de materiais, insumos e EPI's, déficit de profissionais e sobrecarga de trabalho, sem falar que a categoria segue sendo linha de frente no combate ao vírus mortal da Covid-19 há dois anos seguidos. Vale lembrar que, de acordo com o calendário de pagamento dos salários atrasados, os débitos com os servidores só serão concluídos pelo Governo em 2022.

Em meio a tudo isso, todos deveriam reconhecer o peso

e a importância dos serviços públicos de saúde e saber que ter amor pela profissão é muito diferente do que suportar tudo por ela. “A enfermagem atua em todas as fases da vida das pessoas e mesmo assim, não temos um piso salarial definido, menos ainda uma jornada regulamentada e com os salários atrasados desde 2018, houve momentos que não tive dinheiro para pagar as passagens para ir trabalhar”, conta Mônica Delmiro, sobre a difícil situação que os profissionais de saúde do RN enfrentam até hoje por conta do atraso e dos baixos salários. Nesses momentos, o gosto pela profissão pode se tornar muito amargo!

E como continuar trabalhando em meio a tudo isso? A troca de muita luta, empenho, dedicação, estresse, problemas de

“Estudamos, arriscamos nossas vidas, deixamos nossas famílias e a maior parte do tempo é no hospital. Meu filho já pegou uma bactéria hospitalar no pulmão, provavelmente por conta do meu trabalho insalubre”



Mônica Delmiro, 36 anos, Técnica de enfermagem do Hospital Regional Deoclécio Marques

saúde por conta do trabalho e a esperança por dias melhores, “Um profissional motivado com suas contas pagas e seus familiares assegurados vai oferecer um trabalho mais completo e com qualidade para a população”, afirma a técnica de enfermagem. Por esses e outros motivos os Servidores Estaduais da Saúde aderiram à Greve da Saúde do RN, desde o dia 27 de outubro, onde reivindicam a celeridade na atualização do PCCR e melhores condições de trabalho.

É preciso que os servidores permaneçam vigilantes e continuem lutando pelos seus direitos, por salários dignos e por um serviço público de qualidade.

Prefeito cara de pau: Prefeitura de Natal corta gratificações de servidores da saúde

Servidores da saúde estão enfrentando cortes nas gratificações em seus contracheques.

Segundo SMS, os descontos partiram da PGM, que diante de um parecer específico aos servidores afastados do grupo de risco, está estendendo os cortes aos demais servidores.

► Os Servidores da Saúde do Município de Natal que precisaram se afastar para tirar férias, licença prêmio, licença maternidade e até mesmo aqueles que estão com atestado médico, estão enfrentando problemas com o corte nas gratificações por parte da Prefeitura de Natal.

O Sindsaúde/RN tomou conhecimento da situação, e em reunião com o secretário de Saúde, George Antunes, questionou os descontos indevidos. Segundo a SMS, os descontos partiram diretamente da Procuradoria Geral do Mu-

nicipio (PGM), que já estava realizando descontos indevidos nos contracheques dos servidores afastados do grupo de risco, a partir de um parecer específico emitido pela mesma. Agora, a PGM está aplicando esse mesmo parecer aos demais servidores da saúde.

Para nós do Sindsaúde/RN, esse parecer não tem fundamento e não tem força de lei. "Mais uma vez, a prefeitura de Natal quer que o servidor da saúde pague a conta pela incompetência da gestão de Álvaro Dias. Não podemos aceitar esses descontos arbitrários", declarou

Rejane Rodrigues, diretora do Sindsaúde/RN. Inclusive, o Sindsaúde/RN já tem uma ação coletiva, com decisão favorável, que garante o afastamento dos servidores do grupo de risco, durante o período de pandemia, sem prejuízo de remuneração e perdas salariais. A direção do sindicato vem tentando marcar uma reunião com a secretária Municipal de Administração, Adamires França e algum representante da PGM. No entanto, as reuniões vêm sendo sempre adiadas e até o fechamento desse jornal, a mesma ainda não ocorreu. ■

Sindsaúde discute pauta da categoria em reunião com a SMS e cobra audiência com prefeito Álvaro Dias (PSDB)



► No dia 26/10, o Sindsaúde/RN participou de uma reunião com a SMS para discutir a pauta de reivindicações da categoria. Na ocasião, foi discutido o desconto das gratificações aos servidores com "Licença prolongada"; Retomada da reunião de mesa de negociação SUS; Convocação dos aprovados do concurso da saúde do município de Natal (CR); Cobrança de uma audiência com o prefeito Álvaro Dias; Gratificações e adicionais devidos aos servidores da saúde (quinquênios, insalubridade, noturno, GEAUE, GESF, GP, retroativo das gratificações devidas); Falta de profissionais nas Unidades (principalmente as de

horário estendido), assédio moral por parte de algumas unidades, quinquênio, mudança de nível e atualização da data-base.

Retomada da Mesa de negociação SUS:

Segundo o secretário de Saúde, George Antunes, até o dia 10 de novembro é possível a realização da reunião de mesa SUS e rever esses descontos das gratificações e demais pontos de pauta em comum.

Gratificações e adicionais devidos aos servidores da saúde: Após questionarmos a respeito dos quinquênios, insalubridade, noturno, gratificações e retroativo, a gestão declarou que todos os processos são enviados à Semad e por lá ficam estacionados. De acordo com a SMS, foi reduzido a quantidade de pessoas por lote a ser pago na tentativa de se ter mais quinquênios e insalubridade implantada.

Assédio Moral: Denunciamos o assédio moral e o racismo praticados por gestores de algumas unidades de saúde. Para nós do Sindsaúde, é urgente realizar cursos e seminários sobre assédio moral nos locais de trabalho, pois muitos servidores são perseguidos e devolvidos arbitrariamente sem justificativa. Além disso, sugerimos a edição de uma Por-

taria regulamentando o processo de devolução a partir de critérios objetivos, evitando que as devoluções sejam aplicadas como ferramenta de assédio moral

Convocação do Cadastro de reserva: É muito importante a criação de cargos para convocação dos aprovados do concurso da saúde do município de Natal. Além disso, cobramos mais atenção na criação de novos cargos, para que a gestão analise o déficit de profissionais da enfermagem ocasionado pela substituição de contratos temporários por concursados devido à diferença de carga horária existente de um para o outro. De acordo com o secretário de Saúde, a SMS terá até março para exonerar os contratos temporários e convocar o cadastro de reserva

Data-base: Os pontos sobre a atualização da Data-base e demais pontos em comum das categorias foi exigido para ser discutido em uma audiência com o prefeito Álvaro Dias. "É inadmissível que o prefeito de Natal continue fugindo da categoria. Exigimos uma audiência com Álvaro Dias. Queremos ser ouvidos, queremos nossos direitos garantidos. Chega de intransigência!", enfatizou Kelly Pinheiro, diretora do Sindsaúde. ■

PEC 32: Reforma Administrativa destrói os servidores públicos

Será que você, servidor (a), tem real noção do perigo iminente que nos aguarda? O Sindsaúde separou 10 motivos para você ser contra a PEC 32!

Por Francisca Pires

► Desde o seu surgimento, o Sindsaúde se posicionou contra a Reforma Administrativa representada pelo Projeto de Emenda Constitucional nº 32. Infelizmente, o texto foi aprovado pela Comissão Especial da Câmara no dia 23/09, acendendo ainda mais o alerta e demonstrando a necessidade de se intensificar a luta contra a reforma. Pensando nisso, listamos aqui 10 motivos para você se unir à luta contra Reforma Administrativa:

- 1.** Determina a exoneração do servidor em estágio probatório com avaliação negativa em apenas 02 (dois) ciclos de avaliações;
- 2.** Proíbe a estabilidade a empregados de empresas públicas ou em sociedades de economia mista, mesmo que sejam decorrentes de acordo ou convenção coletiva de trabalho;
- 3.** Proibição de aumento salarial ou concessão de indenização com efeito retroativo, mesmo que tenha sido objeto de negociação ou luta sindical;
- 4.** Mantém o privilégio de alguns poucos servidores, permitindo a percepção de salário superior ao teto Constitucional;
- 5.** Impõe a perda de parcelas salariais e indenizatórias em

caso de afastamento do serviço por mais de 30 dias, mesmo se decorrente de incapacidade/doença;

- 6.** Permite de forma ampla a realização de serviços públicos por meio de instrumento "cooperação" com a iniciativa privada, podendo ser compartilhada a estrutura física e mão-de-obra privadas;

- 7.** Permite a contratação temporária de servidores públicos por 10 (dez) anos (simplesmente não haverá mais concurso público);

- 8.** Permite a perda do cargo público do servidor estável antes do trânsito em julgado da decisão judicial que aplicar a penalidade (ou seja, mesmo pendente julgamento de recurso nos Tribunais Superiores);

- 9.** Permite a perda do cargo do servidor estável em caso de ser considerado desnecessário ou obsoleto, ou seja, deixa de aproveitar o servidor estável para outras funções (Art. 41, §3º);
- 10.** Permite a exoneração do servidor estável quando apresentar resultados insatisfatórios em procedimento de avaliação de desempenho (não estabelecendo critérios ou número de ciclos de avaliação);

Veto à distribuição gratuita de absorventes e o enclausuramento feminino

Por Francisca Pires

► O Sindsaúde manifesta o seu repúdio e indignação ao veto do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ao Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual (14.214/21). E antes que contestem "o que o sindicato tem a ver com isso?", destacamos que o veto representa, além de uma prática de reprodução da misoginia, um ataque violentíssimo a uma questão nacional de saúde pública. O Programa, anteriormente, aprovado por parlamentares na Câmara e no Senado, previa, além da inclusão de absorventes higiênicos nas cestas básicas entregues no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), a distribuição gratuita desse item para estudantes socialmente vulneráveis dos ensinos fundamental e médio, mulheres em situação de rua e de encarceramento ou em cumprimento de medidas socioeducativas.

Confira a matéria completa em nosso site.

Câmara aprova PEC dos Precatórios: calote em professores, aposentados e fraude na Dívida Pública

► Após tentativas frustradas nas últimas semanas de votar a Proposta de Emenda Constitucional 23, conhecida como a PEC dos Precatórios, o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) conseguiu aprovar em primeiro turno na madrugada do dia 3 de novembro. Para isso, a base governista acionou o modo vale-tudo com todo tipo de manobra, pressão, chantagem e dis-

tribuição de verbas para conseguir votos dos deputados.

A PEC 23 estabelece o parcelamento dos chamados precatórios, que são dívidas da União que já tiveram o pagamento determinado por decisões da Justiça e que não cabem mais recurso, portanto, precisam ser pagas. A medida é um verdadeiro calote nas dívidas da União

com professores, aposentados e todos que ganharam ações contra o governo. A aprovação desta PEC tornou-se uma prioridade do governo Bolsonaro, pois visa permitir, entre outros objetivos, abrir espaço no Orçamento para financiar o Auxílio Brasil em substituição ao Bolsa Família. Uma clara tentativa de garantir recursos em ano eleitoral. ■